



## Trabalhos Científicos

**Título:** Mortalidade Causada Por Meningite Bacteriana (Cid 10, G-00) Na Região Sul Do Brasil, 2011-2016

**Autores:** GABRIEL FONSECA AZEVEDO (FACULDADE DE MEDICINA / FACULDADE MORGANA POLTRICH - FAMP, MINEIROS, BRASIL.), LARESSA BARBOSA LOPES (FACULDADE DE MEDICINA / FACULDADE MORGANA POLTRICH - FAMP, MINEIROS, BRASIL.), LUDIMILA VIEIRA MARTINS (FACULDADE DE MEDICINA / FACULDADE MORGANA POLTRICH - FAMP, MINEIROS, BRASIL.), MARIA CLARA RIBEIRO FIGUEIREDO (FACULDADE DE MEDICINA/CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS, UNIFIMES, BRASIL.), CARLA ADRIANA DE SOUZA OLIVEIRA FRANCO (FACULDADE DE MEDICINA/CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS, UNIFIMES, BRASIL.), PEDRO LUCAS DE OLIVEIRA FRANCO (FACULDADE DE MEDICINA/CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS, UNIFIMES, BRASIL.), KARLLA KRISTINNA ALMEIDA MEDEIROS (MESTRE EM GERONTOLOGIA/UCB), CAMILA BOTELHO MIGUEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO /CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS), WELLINGTON FRANCISCO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO), SIOMAR DE CASTRO SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO), FERDINANDO AGOSTINHO (UFTM/UNIRV/FACULDADE MORGANA POLTRICH - FAMP, MINEIROS, BRASIL.)

**Resumo:** Introdução: Como doença infecciosa, a Meningite Bacteriana é causa de preocupação e morte em todas as faixas etárias no Brasil e no mundo. Objetivos: Este estudo objetivou descrever a taxa de mortalidade (TM) por Meningite bacteriana (MB) na população da região sul do Brasil, estratificados por faixa etária e sexos. Método: Foram utilizados dados do IBGE e SIM/Datasus e selecionadas a categoria do CID10 (G00) no período de 2011 a 2016. A TM foi calculada utilizando a fórmula (número de casos registrados no período x 100.000/população). Resultados: Foram identificados 587 óbitos. A TM considerando-se todos “todas as faixas etárias e ambos sexos”, foi de 2,03 óbitos por 100 mil habitantes (p/100mil/habitantes), para o sexo masculino, a TM foi de 2,40 p/100mil/habitantes e para o sexo feminino, a TM foi de 1,67 p/100mil/habitantes. A faixa etária (1 ano) apresentou TM de 20,36 p/100mil/habitantes, para os sexos masculino e feminino as taxas de mortalidade foram respectivamente de 22,48 e 18,14 p/100mil/habitantes. Para estados, todas as faixas etárias e ambos os sexos, as taxas de mortalidade foram para o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, respectivamente, 2,23, 1,96 e 1,86 mortes por p/100mil/habitantes. Considerando apenas a faixa etária (1 ano) e ambos os sexos, as taxas de mortalidade foram para Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, respectivamente, 24,57, 19,98 e 13,25 mortes por 100 p/100mil/habitantes. Conclusão: Pode-se concluir que a TM ocasionadas por MB na região sul do país, é maior, quando comparada a dados brasileiros. Estes mesmos dados apontam para uma maior susceptibilidade do sexo masculino, cujas taxas de mortalidade se apresentaram significativamente maiores. Conclui-se ainda, que as taxas de mortalidade são cerca de 13 vezes maiores na faixa etária 1 ano quando comparadas ao total da população.